



A concretagem do lado Norte da Terceira Ponte — Vitória — vai estar pronta até o próximo mês

Ponte fica pronta mesmo em fevereiro

AS 12659

Toda a concretagem do lado norte da terceira ponte — parte de Vitória — estará concluída até junho, conforme anunciou ontem o presidente da Companhia de Exploração da Terceira Ponte (Ceterpo), João Luiz Tovar, ao garantir que tecnicamente não há impedimento para que a obra seja entregue à população em fevereiro do próximo ano.

Atualmente, a Ceterpo está na fase de montagem das partes auxiliares dos arranques, nos dois pilares que suportarão os três vãos centrais da ponte, consideradas por Tovar como partes das mais complexas da obra. Para a montagem da estrutura metálica dos vãos centrais — o setor mais alto —, a Ceterpo já tem estocados praticamente 90% da matéria-prima. “A obra agora é irreversível”, lembrou.

No prazo

Considerada uma das maiores obras do Estado neste século, a terceira ponte — que liga Vitória a Vila Velha — deverá mesmo ser entregue em fevereiro, ainda no atual governo. Trabalhando 24 horas diárias, os 2.400 operários envolvidos na sua construção estão conseguindo manter o cronograma. “Não podemos perder tempo, pois qualquer eventualidade, como ventos fortes ou maré pesada, atrapalha”, disse Tovar.

Os três vãos centrais da terceira ponte serão de estrutura metálica, com as laterais medindo 175 metros cada e o vão central com 260 metros. Atualmente, a Ceterpo está montando, nos dois pilares que suportarão os vãos, a estrutura auxiliar dos arranques (que remeterão as partes metálicas até o topo dos dois pilares, cerca de 14 metros acima do nível do mar).

Estruturas

Encerrada essa fase, as estruturas metálicas serão montadas, através de soldagem, por etapas, um grande quebra-cabeças, como explicou o presidente da Ceterpo, com o seu fechamento previsto para o início de dezembro. Também em dezembro deverá estar concluída a concretagem do lado sul da ponte, na parte de Vila Velha.

De acordo com João Luiz Tovar, a visita do presidente Sarney, além de sua importância, foi uma demonstração de apoio ao empreendimento pelo governo federal, assegurando assim a liberação dos recursos até o final da obra. “Durante a visita, o presidente Sarney ficou impressionado com o número de pessoas que serão beneficiadas com a obra, nos dando como certeza a entrega da obra ainda no governo ‘Caramata’, disse.”